



Editorial

As boas lições da Copa 2006

A Feicorte deste ano aconteceu em junho, enquanto 32 países se confrontavam na primeira fase da Copa do Mundo de Futebol da Alemanha. Pelos corredores da mostra, pessoas deram uma pausa e pararam diante dos vários telões instalados. Foi uma feira diferente. Trata-se de um esporte paixão mundial, como pudemos observar, mesmo não ignorando os aspectos de atividade econômica da modalidade. Lá, no país da Copa, apenas uma nação poderia vencer e, desta vez, não foi o Brasil. Mas... para quem perdemos?

E é justamente na tentativa de responder esta questão que encontramos uma série de lições para o nosso trabalho de criadores de raça, responsáveis por seu fomento. A seleção brasileira de futebol tinha os melhores jogadores do mundo, inclusive com um banco de reservas que seriam titulares em outras seleções presentes na competição. Porém, a campanha dos canarinhos foi medíocre pelo simples fato de que não conseguiram compor um time, ou seja, de formar uma equipe. O Pardo-Suíço Corte, na Feicorte 2006, compareceu com apenas sete animais de um único expositor, impedindo a realização de julgamento e de um leilão exclusivo da linhagem, marcado há meses.

Faltou liderança e espírito corporativo, além da destituição de vaidades e o compromisso com a solidariedade profissional. Nossa equipe não mostrou compreender em nenhum minuto que o sucesso só poderia ser coletivo, que cada um precisava dar o seu máximo para a glória coletiva e, com esta, a individual. Sem estas prerrogativas, claro que não mostramos comprometimento e nem mesmo atitude de vencedores, vide a passividade com que fomos derrotados. Contudo, resta-nos ainda aplaudir o grande desempenho de Dida, Lúcio, Juan, Zé Roberto e Maurício Barcellos; estes, os poucos que cumpriram sua missão e puderam sair de cabeça erguida.

José Carlos L. Barretto de Araújo
Presidente

Utilize Pardo-Suíço Corte no cruzamento industrial e faça o melhor meio-sangue



Pardo-Suíço terá mais divulgação

Além deste boletim informativo, agora mais dirigido à pecuária em geral, a ABCGPS passará a enviar também um boletim eletrônico tratando da atividade e da raça para um "mailing list" de quase 60 mil nomes do setor. A medida vem ao encontro da necessidade de bem divulgar o Pardo-Suíço, de forma que o orçamento da entidade permita implantar e manter o trabalho sem pesados custos. A ação é criativa, por sua economia e originalidade no

meio, e pode ser melhorada com a participação de todos os criadores, que podem cadastrar seus clientes para também receberem o novo boletim eletrônico. Para o cadastramento, basta enviar os endereços eletrônicos para:

ivaris.junior@gmail.com.br

A ABCGPS também se prepara para nas próximas semanas incrementar seu site com notícias e conteúdos técnicos, ampliando seu suporte a criadores e interessados na raça.

Controlando a mastite e reduzindo as células somáticas

M Nas duas últimas edições a SQL abordou as duas formas infecciosas de mastite (contagiosa e ambiental). Neste artigo será discutida a importância da identificação dos microrganismos causadores de mastite na diminuição da contagem de células somáticas.

A contagem de células somáticas é uma informação importante para a avaliação da qualidade do leite, pois indica alterações na sua composição e caracteriza o índice de mastite do rebanho leiteiro. Porém, o conhecimento do número de células somáticas no leite não é suficiente para introduzir medidas de controle da mastite na propriedade. A diminuição da contagem de células somáticas está diretamente relacionada à diminuição do índice de mastite.

Para o controle eficiente da mastite infecciosa é necessário que se faça a identificação do agente envolvido. O método utilizado para o isolamento do microrganismo causador da infecção é a cultura microbiana. Esta informação é essencial para aplicar as medidas de tratamento, controle e prevenção.

Nem todas as amostras dos casos de mastite contagiosa ou ambiental darão resultado positivo na cultura. Em muitos casos a cultura é negativa, mesmo que o leite esteja visivelmente anormal.

A mastite clínica requer atenção imediata, para garantir a saúde do animal e da glândula mamária afetada, nestes casos é preconizado o uso imediato do antimicrobiano. Porém, antes de iniciar o tratamento é importante coletar uma amostra do quarto afetado para a identificação da causa do processo inflamatório. Nos casos de mastite subclínica, identificados pelo uso de CMT, recomenda-se o isolamento dos agentes infecciosos e o antibiograma para a correta indicação do antimicrobiano a ser usado no momento da secagem.

Em alguns casos de mastite ambiental, não existe tratamento preconizado para o microrganismo envolvido, sendo que a medida recomendada é o descarte do animal.

São procedimentos recomendados para a colheita de leite para a cul-

tura microbiológica:

1. Separar um tubo de ensaio estéril com tampa devidamente identificado.
2. Lavar e secar as mãos – usar luvas descartáveis.
3. Lavar, secar e realizar o pré-dipping das tetas, aguardar 30 segundos e secar com toalha de papel.
4. Realizar antisepsia do orifício do canal da teta e das mãos com algodão imerso em álcool iodado.
5. Desprezar os 3 primeiros jatos de leite.
6. Retirar a tampa do tubo e com ele inclinado coletar aproximadamente 5 ml de leite, mantendo-se as condições estéreis.
7. Congelar e enviar o mais rápido possível ao laboratório especializado.

A colheita mal feita favorece a contaminação da amostra, levando a falsos resultados, gastos desnecessários e enganos na realização de planos de controle da mastite.

*José Bráulio de Oliveira Gomes,
Luís Ivan Martinhão Souto
e Roberto Raia
SQL – Soluções em Qualidade do Leite (sqleite@terra.com.br)*



- melhoria da qualidade do leite
- programas de controle de mastite
- análises laboratoriais

Soluções em Qualidade do Leite

Tel.: 11 9913.2198
E-mail: sqleite@terra.com.br

Utilizado pela ABCGPS para o trabalho de DEPs junto à USP Pirassununga.

Alma Informática Ltda.
(11) 3296-0084
www.almainformatica.com.br

CONGADO
O software da pecuária

Touros mais utilizados

Em levantamento da ABCGPS sobre os touros doadores de sêmen mais utilizados nas coberturas comunicadas no mês de Março de 2006, os resultados ficaram os seguintes:

LINHAGEM LEITEIRA

- 1º) ZEUS – 11,16%
- 2º) PADDY – 3,92%
- 3º) JUPISON – 3,30%
- 4º) ESKIMO – 2,89%
- 5º) DENMARK – 2,68%

LINHAGEM CORTE

- 1º) GRAL – 1,45%
- 2º) IDOBUS – 1,24%
- 3º) DIH J12 ET – 1,03%
- 4º) ROMEO – 0,83%
- 5º) GEROLD – 0,62%

Uma grande volta por cima

Selecionador de Minas Gerais, bastante entusiasmado com Pardo-Suíço da linhagem leiteira, retoma suas atividades em grande estilo

Alcançar um objetivo requer muita paciência e persistência, além de coragem na hora de superar os obstáculos que a vida apresenta. É o que podemos constatar da trajetória do selecionador de Pardo-Suíço linhagem leiteira Márcio Campos de São José, titular da Fazenda Paraíso, no município de Ibertioga, MG. Criador da raça desde 1995, no meio do caminho precisou se desfazer de suas terras e fechar parcerias para manter o gado. Superadas as dificuldades, ele está de volta com grande entusiasmo e mais forte pelos obstáculos vencidos. Sua produção rural está em plena expansão e isso inclui o gado.

A base genética do gado traz alguns poucos animais adquiridos em Minas Gerais, mas muitos produtos de prenhez e embriões importados de famílias norte-americanas, entre elas de Priscilla, Christine, Fantasy, Price e Present. Em 1999 foi quando aconteceu os percalços, podendo retornar os negócios apenas em outubro do ano passado. Mas já em maio deste ano, retomou as transferências de embriões, para renovar e ampliar seu plantel. Seu objetivo é obter um gado bastante leiteiro, mas que possa freqüentar as pistas de exposições.

A escolha pela raça parte do aconselhamento de um amigo, mas também pelo fato de ser um gado de poucos criadores e desconhecido em sua região. Márcio entende que dessa forma pode realizar um papel de “vanguarda” no Pardo-Suíço, visão que é muito bem-vinda entre seus colegas. No entorno de Ibertioga, a produção leiteira é extensiva, com poucas propriedades de confinamento total ou de altas produções. Atualmente, o selecio-



SJ Honda Dominate - Campeã Novilha Mirim e Grande Campeã Novilha da Exposição Estadual de Minas Gerais de 2006, mostra onde Márcio Campo foi muito bem

nador constrói um “free stall”.

O rebanho da Paraíso possui 226 animais, sendo 28 novilhas, 39 vacas em lactações, 9 vacas secas (doadoras de embriões) e 130 novilhas mestiças que trabalham como receptoras. Predomina o braquiário nas pastagens. Dos 226 ha da fazenda, 40 são destinados à lavoura de milho para silagem e feijão. Outros 10 para a produção de feno, além das culturas de pimentão, repolho e morango, produtos entregues na Ceasa de Belo Horizonte.

Os animais estão divididos por faixa etária e estágio produtivo. Vacas e novilhas em pré-parto recebem silagem de milho. Em lactação, também, mas é acrescentado o caroço de algodão e concentrado, em volume proporcional à produção de

leite de cada lote animal. O regime é de semi-confinamento, com duas ordenhas diárias. O “free stall” em construção vem para abrigar as vacas em lactação e intensificar o manejo. Desta forma, pretende alcançar o porte de 100 vacas no leite. Cada litro produzido custa à Paraíso em torno de R\$ 0,47, merecendo uma remuneração do laticínio de R\$ 0,53.

As bezerras até dois meses de idade, ficam no concentrado próprio para a idade e feno à vontade. Nas instalações encontramos um bezerreiro de piso gramado e um galpão para tratar dos animais preparados para as exposições. Como criador de Pardo-Suíço que reinicia sua militância e se preocupa com a divulgação da raça, Márcio gostaria de ver seus colegas e órgãos competentes unidos para implementar provas de avaliação zootécnica dos touros nacionais, de modo a construir um sumário. Ele se coloca totalmente à disposição para o trabalho necessário a que isso se concretize.

Fazenda São Jorge
Ressequinha - MG
Pardo-Suíço PO, POI, PC e ½ Sangue
Pedigrees das melhores genéticas do Brasil,
entre elas, das fazendas Alegria e Braúnos II
Venda permanente de touros, prenhez secadas e novilhas
Roman Patrus Ananias: (031) 9984.5848



Aniversariante de Julho

Silvio Ciampaglia, da Sítio São Pedro da Boa Esperança, em Sarapuú, SP

Linhagens leiteira e de corte representadas no RN e em São Paulo

A linhagem de corte do Pardo-Suíço esteve representada mais uma vez na já tradicional Fei-corte, mostra que acontece em São Paulo, capital, principal pólo econômico do País. Para a edição 2006, os criadores haviam programado a realização da Exposição Nacional da linhagem, porém, por motivos diversos, apenas sete animais ocuparam as dezenas de argolas reservadas à raça. Assim, o caráter nacional da participação, o julgamento e um leilão previamente agendado, foram cancelados. Os animais expostos pertencem ao criador Maurício Barcellos, da Agropetec, em Itaquaquecetuba, SP.

Contudo, com o apoio deste criador paulista e de seus funcionários e técnicos, a ABCGPS minimizou o episódio, montando um bom estande e colocando junto às suas instalações o reprodutor Remanso Kasputin, que manteve o estande bem freqüentado, atraindo interesse inclusive de centrais de inseminação. Outras possibilidades de negócio, bateram à porta, tais como a consulta de um grande banco para abrir linha de financiamento para reprodutores da raça aptos ao trabalho no cruzamento industrial e pecuaristas de outros estados pre-

O selecionador Maurício Barcellos e seu colaborador da Agropetec. Ao fundo, o reprodutor Kasputin, grande atração da feira por registrar o maior peso, 1.439kg



cisando ampliar sua base de receptoras com fêmeas 1/2 sangue da raça. Além disso, ainda com detalhes a serem acertados, um praticante de cruzamento industrial fechou comercialização de 100% de sua produção de mestiças pardo-suíças, disponíveis. O estande da ABCGPS foi visitado por criadores da raça, técnicos, pecuaristas e empresários diversos, além de uma delegação de produtores paraguaios que procuraram referências de criatórios da raça em seu país, na entidade brasileira.

Currais Novos, RN: Os criadores do Rio Grande do Norte realizaram mais uma

grande mostra de Pardo-Suíço, desta vez na cidade de Currais Novos. A exposição aconteceu de 16 a 18 de março e contou com julgamento de 47 animais, trabalho realizado pelo jurado credenciado da ABCGPS, Paulo Helder de Alencar Braga. Na sua avaliação, São Judas Mirage Joana Catu, de João Alves de Melo Neto, foi o Grande Campeão. BV Donna Emory, da Emparn - Empresa Agropecuária do Rio Grande do Norte, foi a Grande Campeã. Brumagi Delicada Sapeca Swardoph e BV Marcia Stardust, foram Grande Campeã Bezerra e Novilha, respectivamente. Os animais são propriedade do Melhor Expositor e Criador da mostra, Antônio Teófilo de Andrade Filho.

Agenda 2006

CRATO - CE LV EXPOSIÇÃO CENTRO NORDESTINA DE ANIMAIS

Categoria: Leite
Período: 16 a 23.07.2006
Contato: José Eulino de Oliveira Filho
Telefone: (0xx85) 3261.7311
E-Mail: eulino@baydenet.com

MOSSORÓ - RN EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DA RAÇA PARDO-SUIÇA

Categoria: Leite
Período: 27 a 30.07.2006
Contato: Michelly Freitas
Telefone: (0xx84) 3272.8400 / 9989.3507

ITAIPOCA - CE XII EXPOSIÇÃO AGROINDUSTRIAL DE ITAIPOCA

Categoria: Leite
Período: 30.08 a 03.09.2006

Contato: José Eulino de Oliveira Filho
Telefone: (0xx85) 3261.7311
E-Mail: eulino@baydenet.com

FORTALEZA - CE LII EXPOSIÇÃO AGROINDUSTRIAL DE FORTALEZA

Categoria: Leite
Período: 17 a 24.09.2006
Contato: José Eulino de Oliveira Filho
Telefone: (0xx85) 3261.7311
E-Mail: eulino@baydenet.com

EXPOMILK 2006 - SP XXII EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA PARDO-SUIÇA

Categoria: Leite
Período: 03 a 07.10.2006
Contato: Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suíço
Telefone: (0xx11) 3871.1018 c/ Fernando Kaiser
E-Mail: gadopardo@pardo-suico.com.br

Novos Sócios da ABCGPS

Junho/2006:

Armando Nepomuceno de Lima, de Atibaia, SP. José Pio Caetano de Almeida, de Itueta, MG. Reinaldo Pessoto, de Mairiporã, SP.

O informativo Pardo-Suíço Notícias é uma publicação dos criadores da raça Pardo-Suíço.

Edição:

Ivaris S. do Nascimento Júnior
MTb 20.465

Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suíço
Av. Francisco Matarazzo, 455 - Parque da Água Branca - Cep: 05001-900 - S. Paulo/SP
Tel.: 11-3871-1018 e **Fax:** 11-3862-5308
Internet: www.pardo-suico.com.br
E-mail: gadopardo@pardo-suico.com.br